

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, CNPJ 02.106.664/0001-65, REALIZADA NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2021, 11H30MIN (ONZE HORAS E TRINTA MINUTOS), na sala de reuniões da OVG, sediada na Rua T-14, nº 249 – Setor Bueno, em Goiânia, capital de Goiás, realizada por convocação da Diretora Geral **Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado**, com a participação virtualmente dos membros do Conselho de Administração abaixo assinados, dos 04 (quatro) membros da Diretoria, de 03 (três) membros do Conselho Fiscal e colaboradores da OVG convidados para subsidiar os trabalhos, sendo que a lista de presença é assinada somente pelos membros do Conselho de Administração, conforme Carta Circular 003/2021 - DIGER/C.ADM, na conformidade das disposições estatutárias, artigo 27, III, IV e VI, às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação para deliberar a seguinte pauta do dia: **1 - Aprovar a Proposta de Retificação do Plano de Trabalho do 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para incluir uma nova ação a ser executada pela OVG em parceria com Estado de Goiás para o desenvolvimento do novo Programa do Governo – Goiás Social. 2 – Aprovar alteração do Regimento Interno e Organograma em razão da ampliação e reorganização da estrutura interna da OVG para viabilizar a execução da nova ação pela OVG. 3 – Aprovar a alteração no Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos empregados da Organização.** Instalada a sessão virtual de forma não presencial, por meio da Plataforma ZOOM, o Sr. Presidente, Javier Miguel Magul, cumprimentou a todos e passou a palavra para que a Presidente de Honra da OVG, Maria das Graças Landim de Carvalho Caiado, que também é coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais, explicasse a nova ação que o Governo do Estado de Goiás está lançando e a importância da participação da OVG na execução desse programa como forma de garantir uma maior eficiência. De posse da palavra a Presidente de Honra explicou que o programa Goiás Social tem por objetivo garantir o mínimo existencial às pessoas mais vulneráveis do Estado, é a busca do apoio real de quem mais precisa. Está se buscando a interação entre o Estado e os municípios goianos para que esse alcance seja mais eficaz. O Estado percebeu a necessidade de diversas carências, como por exemplo a falta de habitação, assim, pontuou que é preciso identificar as maiores necessidades para que haja o efetivo atendimento, assim, a participação da OVG contribuiria para a consecução dos objetivos almejados que é o efetivo atendimento das pessoas mais vulneráveis do Estado Goiás. A intenção é que a OVG ajude a fazer essa primeira identificação, de forma técnica com o intuito de obedecer o que está previsto na LOAS. A palavra foi então repassada para a Diretora Geral, Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado, para que a mesma explanasse sobre a proposta de retificação do Plano de Trabalho do 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. A Diretora então pontuou que é um programa do Governo Estadual com foco em integração e resultados, com a participação efetiva das secretarias, órgãos estaduais, prefeituras, organizações sociais e sociedade. Tendo como premissa a implementação de práticas sociais que permitam efetivamente transformar a vida e a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social nos diversos municípios do Estado de Goiás. É a elaboração e




implantação de agenda social com identificação *in loco*, por isso a necessidade de se ampliar a estrutura da OVG com a criação do cargo de analista de campo, porque eles irão de casa em casa, identificando o que há de demanda social para ser atendida. E com a identificação desses dados será repassada ao Estado para que cada secretaria responsável atue dentro de sua respectiva competência. A Diretora de Ações Sociais, Jeane de Cássia Dias Abdala Maia, então pontuou que com o atendimento *in loco*, haverá uma descrição pura da realidade por isso o diferencial dessa ação. Nesse momento foi transmitido imagem das atividades desenvolvidas no projeto piloto para demonstrar a importância dessa ação que se busca desenvolver em parceria com a OVG. Após a apresentação do vídeo, foi concedida a palavra ao Diretor Administrativo Financeiro, Wellington Matos de Lima, para apresentar maiores explicações sobre as modificações que serão efetuadas na estrutura da OVG como forma de permitir a execução dessa nova ação. O Diretor explicou que para fazer essa interlocução das pessoas necessitadas com o Estado há a necessidade de criação de uma Gerência de Enfrentamento às Desproteção Social (GEDS), essa gerência será a responsável por gerar os relatórios circunstanciados identificando as demandas encontradas em cada região, não só por meio da análise dos números cadastrados no CADunico, mas uma retratação fática e real das necessidades de cada família de modo a buscar soluções. Ressaltou que é uma ação gigantesca. Em 2021 a intenção é chegar em 40 municípios, depois de Americano do Brasil, que foi o município piloto, os próximos serão Jaraguá e Cavalcante. Informou que o Gabinete de Políticas Sociais fez o levantamento das necessidades de cada município a partir das informações obtidas no cadunico, nas demandas coletadas no CRAS e nos municípios, de modo a nortear as visitas que serão realizadas pessoalmente e ajudará na elaboração de um pré-relatório, onde serão identificadas as demandas urgentes que precisam de solução imediata. O relatório então será encaminhado aos órgãos do Estado competentes para atuarem nas demandas encontradas. No final, haverá um retorno dos analistas de campo para constatar se de fato houve o atendimento da necessidade levantada. O orçamento inicial para atender os 40 municípios é de R\$ 12.184.892,62. Há um orçamento já aprovado no Protege de 50 milhões para o atendimento da demanda social. Assim, a proposta será encaminhada para que a SEAD para a retificação do Plano de Trabalho do 17º Termo Aditivo. Ressaltou que para atender essa demanda haverá necessidade de contratação dos seguintes colaboradores: 1 (um) gerente, 1 (um) Assessor III, 3 (um) Assessor VI, 22 (vinte e dois) Analista de Campo, 1 (um) Analista de Sistemas e 2 (dois) Motoristas, que somam R\$ 2.303.119,58. Deste modo foi necessária a readequação da estrutura da OVG. Com a participação da Diretora do Universitário do Bem, Rúbia Érika Prado Cardoso, passaram a explicar como fica a nova estrutura da OVG. A Diretoria do Universitário do Bem, vai sofrer uma grande modificação, porque essa diretoria já executa ações ligadas à pesquisa, informação e avaliação e, portanto, se mostrou mais adequada a desenvolver essa nova ação, por isso, sugeriu-se a alteração do nome da Diretoria do Universitário do Bem (PROBEM) para Diretoria de Programas Especiais (DIPE), modificação que já foi aprovada pela Assembleia Geral. Outra adequação é a fusão da Gerência Estratégica da Central de Relacionamento e



Ouvidoria com a Gerência Estratégica de Controladoria e Compliance, porque são atividades similares. A Gerência de Fiscalização é transformada na Gerência de Gestão de Bolsas de Estudos com ampliação das suas atribuições afetas à fiscalização, seleção de bolsistas e o controle de pagamento de bolsas, o acompanhamento dos bolsistas agora será realizado de uma forma mais ampla. Criação da Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS), que será responsável pela Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial, antiga Gerência de Inclusão e Monitoramento Social que era localizada na Diretoria de Ações Sociais, agora passa a fazer parte da Diretoria de Programas Especiais. Essa modificação buscou racionalizar as funções, ao invés de manter 2 gerências com funções semelhantes. Migração da Gerência de Gestão Social e Avaliação da Diretoria de Ações Sociais para a Diretoria de Programas Especiais e a Coordenação de Informação que compunha essa gerência é migrada para a Gerência de Gestão e Controle de Informações, passando a ter mais atribuição não restrita à bolsa. A Gerência de Empreendedorismo Social passa a ser Gerência de Produção Social, a sua atuação agora passa a ser desenvolvida não só para os benefícios da bolsa, mas para todas as necessidades da OVG que se relacionem à mediação ao mundo do trabalho e a antiga Coordenação de Capacitação e Renda que era ligada nessa gerência é extinta e as suas atribuições são transferidas para a Gerência de Promoção e Inclusão ao Mundo do Trabalho. Desmembramento da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais em Gerência de Promoção do Voluntariado e Gerência de Benefícios Sociais, como forma de fortalecer o trabalho do voluntariado. Ressaltaram que a demanda aumentará bastante em razão da ampliação da distribuição dos benefícios nos municípios. Por fim, concluíram que a criação de uma gerência e o desmembramento de outra em duas, não impactará no aumento total de gerências na OVG, porque há extinção e fusão de outras, o que contribui para a contenção de aumento. Dada a palavra ao Gerente de Gestão de Pessoas, Rogério Gomes da Silva, o mesmo pontuou que as novas ações requerem um incremento humano, então reprisou a necessidade de criação do cargo de Analista de Campo, que desempenhará um papel muito importante, porque será os olhos da OVG nos municípios. Observou que o 16º aditivo já proporciona o orçamento necessário para a contratação desse novo cargo. No final ressaltou que apesar dessa reestruturação da OVG com ampliação das atividades executadas, o reflexo direto no quadro de pessoal da organização, resultará apenas em relação à criação do cargo de Analista de Campo, com 22 (vinte e duas) vagas, aumento de 03 (três) Assessor Especial VI, 01 (um) Assessor Especial III e 03 (três) Assessor Especial de Capacitação – Gestores de Conteúdo. Aberta a fase de discussão o Conselheiro Marcos Fernando Arriel parabenizou pela transparência nas informações repassadas a respeito dessa nova ação e apontou o impacto que ela representa na estrutura da OVG, que tais ajustes só favorecem o atingimento do principal objetivo da organização que é atender da melhor forma possível aqueles que mais necessitam. Ponderou que a criação dessa nova frente é muito importante e a interlocução direta com as secretarias do Estado vai surtir um resultado muito positivo. Mostra-se um planejamento apurado quando se propõe atender primeiramente alguns municípios de modo a dar mais efetividade às ações, não

só lançando um programa, mas há execução detalhada. A Diretora Geral, lembrou que ultimamente a OVG tem se fortalecido muito e isso tem gerado muita confiança junto ao governo do Estado de Goiás, por isso, cada vez mais o Estado tem buscado uma parceria com a organização. O Conselheiro Antônio Eurípedes de Lima, ressaltou que essa gerência social vai ter um impacto estritamente positivo nos índices do Estado de Goiás eminentemente pelas ações executadas, só ressaltou a importância da participação da Saneago nessa ação. A Diretora Geral então informou que a participação dessa empresa já está sendo avaliada. Sobre esse tema o Diretor Administrativo e Financeiro ponderou que tratando-se de água a OVG já adquiriu filtros para serem distribuídos nos municípios, porque no primeiro contado feito, observou-se que dos municípios carentes analisados 50% da população não possui água potável. Finalizando, o Presidente do Conselho manifestou sobre a pauta e disse que um bom diagnóstico da realidade é a chave do sucesso e esse trabalho de campo, com contato pessoal, é realmente muito importante. É um trabalho que a longo prazo resultará em um diferencial, porque teremos um panorama geral de toda a situação vivenciada no Estado e parabenizou a OVG pela dedicação empenhada. Terminada a apresentação e sem outros questionamentos, a matéria da pauta foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração participantes da reunião virtual**. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos os Conselheiros e dos demais colaboradores declarando encerrada a sessão e solicitando que a Diretora Geral da OVG assinasse a ata. Eu, Danielle Rios Monteiro de Deus, na qualidade de secretária "ad hoc", lavrei a presente ata.


Danielle Rios Monteiro de Deus
Secretária "ad hoc"


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral - OVG



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

DIRETORIA GERAL

RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO COM A ASSINATURA DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS, CNPJ 02.106.664/0001-65, ÀS 11H30. (ONZE HORAS E TRINTA MINUTOS), DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2021.

01 – César Augusto Sotkeviciene Moura	
02 – Flávio Henrique de Sarmento Seixas	
03 – Fernando Bacelar de Sousa	
04 – Javier Miguel Magul	
05 – José Alves Queiroz	
06 – Joveny Sebastião Cândido de Oliveira	
07 – Luís Alberto Pereira	
08 – Luiz Felipe Cândido de Oliveira	
09 – Marco Aurélio Martins da Silva	
10 – Marcos Fernando Arriel	
11 – Marcos Ferreira Cabral	
12 – Rivaél Aguiar Pereira	
13 – Valdenor Cabral dos Santos	

Adryanna Melo Caiado
Diretora Geral - OVG

